
INTRODUÇÃO

A presença da disciplina de **História no currículo do Ensino Básico** encontra a sua justificação maior no sentido de que é através dela que o aluno constrói uma visão global e organizada de uma sociedade complexa, plural e em permanente mudança. A função do professor, enquanto agente que participa na construção do conhecimento histórico, é enquadrar o aluno no estabelecimento dos referenciais fundamentais em que assenta essa tomada de consciência do tempo social, estimulando-o a construir o saber histórico através da expressão de” **ideias históricas**” na sua linguagem, desde os primeiros anos de escolaridade. Esta construção do pensamento histórico é progressiva e gradualmente contextualizada, em função das experiências vividas; o saber constrói-se a partir das vivências dentro e fora da escola e, compete à escola explorar estas ideias tácitas, ajudando o discente a desenvolvê-las numa perspectiva de conhecimento histórico.

Foi neste sentido que se elaboraram os pontos determinantes da gestão curricular dos programas dos sétimos, oitavos e nonos anos de escolaridade, tendo como pontos de referência, a significativa e pertinente relação dos alunos com o saber histórico.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E GERAIS



As competências específicas foram definidas a partir do que se considerou, os três grandes núcleos que estruturam o saber histórico, a saber: o tratamento de informação / utilização de fontes, a compreensão histórica (temporalidade / espacialidade / contextualização) e a comunicação em História.

Para cada uma destas competências que são as estruturantes deste saber histórico, de uma maneira geral, o aluno deverá, respectivamente pesquisar, seleccionar e organizar informações para a transformar em conhecimento mobilizável; mobilizar saberes culturais, científicos e, tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano; usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar, bem como usar correctamente a língua portuguesa para comunicar adequadamente e para estruturar o pensamento próprio.

QUADRO GENÉRICO DA COMPETÊNCIA HISTÓRICA

O perfil do aluno considerado competente em História no 3º ciclo, é o que reúne as seguintes características:

- Utiliza as noções de evolução, de multicausalidade, de multiplicidade temporal e de relatividade cultural no relacionamento com a História europeia e mundial;
- Aplica procedimentos básicos da metodologia específica da disciplina, nomeadamente a pesquisa e interpretação de fontes diversificadas, utilizando técnicas diversas de comunicação;
- Integra e valoriza elementos do património histórico português no quadro do património histórico mundial;
- Manifesta respeito por outros povos e culturas.

EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM

Ao longo da educação básica dos alunos, estes deverão ter oportunidade de experimentar **actividades diferenciadas** que impliquem:

- 1) **A pesquisa histórica** (individual e/ou grupal) com o respectivo tratamento de informação e sua apresentação (sempre que possível) oral;
- 2) **A utilização da tecnologia informática;**
- 3) **O contacto/estudo directo** (também sempre que possível) **com o património histórico-cultural nacional e regional/local** nas suas diversas vertentes;
- 4) **A articulação horizontal** que permita a mobilização dos saberes históricos em outros contextos disciplinares;
- 5) **A divulgação e partilha do conhecimento histórico** através do envolvimento directo em exposições e painéis alusivos a alguns conteúdos leccionados nos diferentes anos de escolaridade.

DISTRIBUIÇÃO DA CALENDARIZAÇÃO ESCOLAR POR PERÍODOS LECTIVOS

O Grupo Disciplinar de História planificou para o ano lectivo 2009/2010

- **7º Ano** de escolaridade, a totalidade de 68 tempos lectivos (com duração de 45 minutos), de acordo com o quadro seguinte.

| 7.º ANO DE ESCOLARIDADE | TEMAS | AULAS |
|--|---|----------|
| 1.º Período | A. Das sociedades recolectoras às primeiras civilizações | |
| | A.1. Das sociedades recolectoras às primeiras sociedades produtoras | |
| | 1. As sociedades recolectoras | 5 |
| | 2. As primeiras sociedades produtoras no Neolítico | 4 |
| | A.2. Os contributos das Primeiras Civilizações | |
| | 1. As civilizações dos grandes rios 2. A civilização egípcia 3. Novos contributos civilizacionais do Mediterrâneo Oriental – as civilizações hebraica e fenícia | 6 |
| | B. A herança do Mediterrâneo Antigo | |
| | B.1. Os Gregos no séc. V a.C. | |
| | 1 Os Gregos no século V a.C.: o exemplo de Atenas | 4 |
| 2. O mundo romano no apogeu do Império. 3. Origem e difusão do Cristianismo | 5 | |
| Avaliação / recuperação de conteúdos | | 4 |
| 2.º Período | C. A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica | |
| | 1. A Europa do século VI ao século IX. | 6 |
| | 2. O Mundo muçulmano em expansão | 4 |
| | 3. A sociedade europeia nos séculos IX a XII | 4 |
| | 4. A Península Ibérica: dois mundos em presença | 4 |
| | Avaliação / recuperação de conteúdos | |

| | | |
|---------------------------------|--|-----------|
| 3.º Período | D. Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV | |
| | 1. Desenvolvimento económico, relações sociais e poder | 6 |
| | 2. Cultura, arte e religião. A cultura portuguesa face aos modelos europeus | 4 |
| | 3. Crises e revolução no século XIV | 4 |
| | Avaliação / recuperação de conteúdos | 4 |
| Total de aulas previstas | | 68 |

- No **8º ano** de escolaridade, a totalidade prevista é de 102 tempos lectivos distribuídos respectivamente no 1º, 2º e 3º períodos com 42, 33 e 27 aulas.

| 8.º ANO DE ESCOLARIDADE | TEMAS | AULAS |
|--------------------------------|--|--------------|
| 1º Período | E. Expansão e mudança nos séculos XV e XVI. | |
| | 1. O expansionismo europeu | 16 |
| | 2. Renascimento e Reforma | 14 |
| | F. Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII. | |
| | 1. O Império Português e a concorrência internacional | 6 |
| | Avaliação / recuperação de conteúdos | 6 |
| 2º Período | 2. Absolutismo e Mercantilismo numa sociedade de Ordens | 10 |
| | 3. A cultura em Portugal face aos dinamismos da cultura europeia | 7 |
| | G. O arranque da Revolução Industrial e o triunfo das Revoluções Liberais | |
| | 1. O triunfo das revoluções liberais | 10 |
| | Avaliação / recuperação de conteúdos | 6 |

| | | | |
|--------------------|--|-----------|------------|
| 3.º Período | G. O arranque da Revolução Industrial e o triunfo das Revoluções Liberais (comt.) | | |
| | 2. A Revolução Agrícola e o arranque da Revolução Industrial | 5 | |
| | H. A civilização industrial no século XIX | | |
| | 1. O mundo industrializado | 10 | |
| | 2. Os países de difícil industrialização: o caso português | 6 | |
| | Avaliação / recuperação de conteúdos | | 6 |
| | Total de aulas previstas | | 102 |

- No **9º ano** de escolaridade, a totalidade prevista é de 99 tempos lectivos distribuídos respectivamente no 1º, 2º e 3º períodos com 42, 33 e 24 aulas.

| 9.º ANO DE ESCOLARIDADE | TEMAS | AULAS |
|--------------------------------|---|--------------|
| 1º Período | I. A Europa e o Mundo no limiar do séc. XX | |
| | 1. A hegemonia e declínio da influência europeia | 11 |
| | 2. A revolução soviética | 4 |
| | 3. Portugal: da primeira república á ditadura militar | 10 |
| | 4. Sociedade e cultura num mundo em mudança | 6 |
| | J. Da Grande Depressão à 2ª Guerra Mundial | |
| | 1. As dificuldades económicas dos anos 30 | 5 |
| | Avaliação /recuperação de conteúdos | |

| | | |
|---------------------------------|--|-----------|
| 2.º Período | 2. Entre a ditadura e a democracia | 12 |
| | 4. A segunda guerra mundial | 6 |
| | K. Do segundo pós-guerra aos anos oitenta | |
| | 3. Portugal: do autoritarismo à democracia | 9 |
| | Avaliação /recuperação de conteúdos | 6 |
| 3.º Período | K. Do segundo pós-guerra aos anos oitenta (cont.) | |
| | 1. O mundo saído da guerra | 9 |
| | 2. As transformações do mundo contemporâneo | 9 |
| | Avaliação /recuperação de conteúdos | 6 |
| Total de aulas previstas | | 99 |

A gestão dos programas será da competência do professor no quadro da escola em que se insere e em função das características das turmas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – História
(3º Ciclo)
2009 - 2010

Relacionamento Interpessoal- 10%

- * Cumprimento de regras
- * Responsabilidade (pelas atitudes e comportamento)
- * Cooperação (disponibilidade para colaborar)
- * Respeito pelos outros

Método de trabalho e de estudo 10%

- * Cumprimento de tarefas
- * Organização do trabalho
- * Ter o material necessário à aula
- * Revela interesse pelo estudo

Comunicação geral 5%

- * Comunicação escrita
- * Comunicação oral

| |
|---|
| Construção do conhecimento histórico 75% |
|---|

- **Comunicação específica 5%**
 - * Utilização do vocabulário específico da disciplina

- **Tratamento da informação 10%**
 - * Utilização da metodologia histórica (faz investigação)
 - * Inferência de conceitos (utiliza o conhecimento histórico)
 - * Utilização de novas tecnologias

- **Compreensão histórica 60%**
 - * Temporalidade - localização dos acontecimentos no tempo
 - * Espacialidade - localização dos acontecimentos no espaço
 - * Contextualização - conhecimento de factos e acontecimentos históricos e estabelecimento de relações causa e efeito.

Notas:

A forma de testagem depende do modelo de aula
Instrumentos de testagem – fichas escritas de avaliação – pelo menos 1 por período.
Trabalhos na aula (individual ou de grupo) – têm o mesmo peso das fichas de avaliação
Trabalhos fora da aula: - com guião têm o mesmo peso de uma ficha de avaliação
- Trabalho livre tem metade do peso de uma ficha de avaliação

A atribuição do nível 1 deverá ter sempre em atenção a necessidade de evitar o abandono escolar.

EB2,3 PROF. CARLOS TEIXEIRA

Perfil de Competências do Aluno

História - 3º Ciclo

Níveis

| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|--|--|---|
| Relacionamento Interpessoal / Cidadania 10% | Competências | | | | | |
| | Cumprir regras | Nunca cumpre | Raramente cumpre | Às vezes cumpre | Cumpre sempre | Cumpre plenamente |
| | Ser responsável | Rejeita orientações | Raramente aceita orientações | Às vezes aceita ou colabora | Colaborador | É responsável e colaborador activo |
| | Ser cooperante | Recusa-se a participar/indiferente | Interrompe frequentemente/distraído | Com alguma atenção; c/ inibição; participa quando solicitado | Atenção/participa voluntariamente/ faz propostas | Aguarda pela vez p/ participar/Toma a iniciativa |
| | Respeitar os outros | Agressivo | Aceita contrariado; pouco respeitador | Respeita os outros | Dialogante / Solidário | Respeita e tem iniciativa de ajuda |
| Método de trabalho e de estudo 10% | Organizar o trabalho | Muito desorganizado / desleixado | Desorganizado | Organizado | Organizado e completa bem o trabalho | Meticuloso / cuidadoso |
| | Ter o material necessário à aula | Nunca tem | Raramente | Algumas vezes tem | Sempre | Tem sempre e usa |
| | Revelar interesse pelo estudo | Nunca cumpre com as tarefas | Raramente | Às vezes | Sempre | Crítica e ajuda a tirar conclusões |
| | Ser assíduo e pontual | Nunca | Raramente / Muitas vezes atrasado | Às vezes | Raramente falta ou chega atrasado | Comparte sempre e é pontual |
| Comunicação e tratamento geral da informação 5% | Comunicação escrita | Bastantes dificuldades na comunicação escrita | Algumas dificuldades na expressão escrita | Escreve frases com alguma correcção | Redige textos com correcta construção gramatical | Escreve com clareza, correcção e riqueza vocabular |
| | Comunicação oral | Nunca participa; nunca responde | Intervém com pouco acerto | Responde correctamente quando solicitado; vocabulário pobre | Responde voluntariamente; aplica correctamente conceitos | Muito participativo e interessado; clareza e facilidade expressão |
| | Competências | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

| Construção do conhecimento histórico | | Comunicação específica | | | | |
|--|---|---|--|--|--|--|
| Comunicação em História / Geografia (específica da disciplina) | 5 | Bastantes dificuldades na elaboração autónoma do trabalho | Dificuldades na utilização do vocabulário específico, nas análises e resumos | Utiliza de forma elementar diferentes formas de comunicação escrita | Utiliza com alguma correcção diferentes formas de comunicação escrita | Rigor e riqueza de comunicação na produção de materiais |
| | | Revela muitas dificuldades, não conseguindo sequer transcrições relacionadas com o solicitado | Revela dificuldade na pesquisa e tratamento da informação; limita-se a transcrições | Seleciona informação de forma elementar, com alguma correcção | Seleciona informação com correcção | Selecciona informação com correcção e dá opiniões |
| | Revela muitas dificuldades | Revela dificuldades na compreensão da mensagem do documento | Retira informação elementar, mais explícita | Analisa e interpreta com correcção | Compreende a totalidade da mensagem e contextualiza | |
| | Não consegue inferir conceitos | Revela dificuldades na inferência de conceitos básicos | Inferir algumas características dos conceitos | Inferir com facilidade | Inferir com facilidade, relaciona e contextualiza os conceitos | |
| | Não utiliza | Utiliza com bastantes lacunas | Utiliza de forma elementar | Utiliza com facilidade | Utiliza com criatividade na elaboração dos trabalhos | |
| | Não identifica as principais fases da história | Tem dificuldades em localizar no tempo os eventos | Ordena factos e identifica as grandes etapas da histórica | Lê frisos cronológicos e distingue diferentes conceitos temporais | Estabelece relações entre passado e presente | |
| | Não é capaz de localizar os grandes espaços geográficos | Tem dificuldade em identificar espaços geográficos e utilizar formas de representação | Localiza no espaço, em diferentes representações espaciais | Distingue no espaço registos da intervenção humana. | Estabelece relações entre a organização do espaço | |
| | Muita dificuldade em descrever factos históricos | Não estabelece relações de causa efeito | Compreende generalizações históricas e identifica aspectos de várias ordens numa realidade histórica | Contextualiza e relaciona os acontecimentos e aplica conceitos históricos | Interpreta, contextualiza, aplica os conhecimentos em nova situações e fundamenta com espírito crítico | |
| 50 | 5 | Muita dificuldade em descrever factos históricos | Não estabelece relações de causa efeito | Compreende generalizações históricas e identifica aspectos de várias ordens numa realidade histórica | Contextualiza e relaciona os acontecimentos e aplica conceitos históricos | Interpreta, contextualiza, aplica os conhecimentos em nova situações e fundamenta com espírito crítico |
| | | | | | | |
| Compreensão Histórica - 60% | 5 | | | | | |
| | | | | | | |